

Saninho Silva - Noites Na Querência

tom:

G

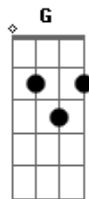
Morna e morena cai a noite pelo pago
Surge uma estrela preludiando a noite escura
No galpão uma pionado corre um trago
E um mate novo espunando de erva pura

Ha no piquete uma égua caborteira
Relinchando pelo aparte da manada
O gado manso se aproxima da mangueira
Procurando no chiqueiro a terneirada

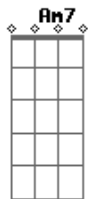
[Refrão]

É cantiga de vento e de sanga
Sinfônica noturna da Querência

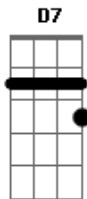
Acordes



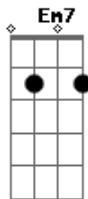
© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com

É saudades da prenda é ausência
Com sabor de arará e de pitanga
(Am7 D7 G Em7 Am7 D7)
Uma coruja no poste da porteira
É o mau agouro pra o peão mal assustado
E vento mouro da noite veraneira
Se faz cantiga no fio do aramado
Uma cordeona resmungando uma vaneira
Se entrevera a bordoneios de violão
E a presença da china caborteira
Se faz recuerdos aporreandos o coração